



NOTA OFICIAL SOBRE O AUMENTO DO ICMS NO RIO GRANDE DO SUL

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), em conjunto com os Sindicatos Patronais Associados, vem a público manifestar seu repúdio à proposta do governo do Estado do Rio Grande do Sul de aumentar a alíquota do ICMS de 17% para 19,5%. Tal medida, se aprovada pela Assembleia Legislativa, trará impactos severos para a economia, para os cidadãos gaúchos e comprometerá a competitividade das empresas.

Entendemos a necessidade de equilibrar as contas públicas, mas discordamos veementemente da abordagem escolhida pelo governo estadual. Aumentar a carga tributária, especialmente num cenário econômico já desafiador, não apenas onera a população, mas também coloca em risco a sobrevivência de muitas empresas gaúchas.

Acreditamos que o caminho para a solução dos problemas fiscais não deve recair sobre os ombros já sobrecarregados dos contribuintes. O governo do Estado do Rio Grande do Sul deveria priorizar medidas que promovam a eficiência do setor público, tais como a redução do tamanho do Estado, o corte de despesas e o ajuste necessário da máquina pública. Ao invés de recorrer ao aumento da já excessiva carga tributária, sugerimos que sejam adotadas práticas que visem à eficácia na gestão dos recursos públicos. Sugerimos ainda a tributação das compras oriundas do exterior, no valor de até US\$ 50, que representam uma fonte expressiva de movimentação econômica em todos os recantos do estado, somada à venda de bens e imóveis pertencentes ao governo do Estado como forma de reforçar o Caixa.

Além disso, a elevação da alíquota do ICMS prejudicará a competitividade das empresas gaúchas no mercado nacional, tornando-as menos atrativas para investidores e comprometendo a geração de empregos. Num momento em que a retomada econômica é essencial, é imperativo que o Estado atue como um facilitador para o desenvolvimento das empresas, em vez de impor obstáculos à sua prosperidade.

Ressaltamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Estado e reiteramos a importância de um diálogo aberto e construtivo entre a iniciativa privada e o governo. Esperamos que nossas preocupações sejam levadas em consideração, e exortamos o governo do Estado do Rio Grande do Sul a reconsiderar essa proposta, buscando alternativas que não penalizem ainda mais a sociedade gaúcha.

Atenciosamente

Celestino Oscar Loro
Presidente CIC Caxias

Bruna Andrade Volpato

Presidente Sinpré

Enio Garcia

Presidente Singraf

Marcos Ferronato

Presidente SEGH Região Uva e Vinho

Octavino Pivotto

Presidente Sivecarga

Osmar Junior Tomielo

Presidente Sescon Serra Gaúcha

Pedro Elói Steffens

Presidente Microempa

Rossano Fernando Boff

Presidente Sindilojas

Ubiratã Rezler

Presidente Simecs

Vanderlei Antônio Scotti

Presidente Sirecom

Volnei Basso

Presidente Sindigêneros

Eduardo Colombo

Presidente CDL Caxias

Leonardo De Zorzi

Presidente Sindimadeira

Maria Inês Menegotto

Presidente Sinduscon

Orlando Marin

Presidente Simplás

Paulo Cesar Santos

Presidente Sinditranspf

Rogério Bridi

Presidente Fitemavest

Simone Zortea

Presidente Sindercol

Valmir Susin

Presidente Sindirural

Vilson Luiz Pioner

Presidente Sindipetro

Zeca Venturini

Presidente em exercício do Sindivinho

Caxias do Sul, 22 de novembro de 2023.